



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

COMPORTEAMENTO DE ASSOCIAÇÃO DO CARANGUEJO ARANHA *Libinia ferreirae* (Malacostraca; Epiplatidae) COM A SUA MEDUSA HOSPEDEIRA *Lychnorhiza lucerna* (Scyphozoa; Lychnorhizidae) EM EXPERIMENTOS LABORATORIAIS

Geslaine R. L. Gonçalves^{1*}; Antonio L. Castilho¹

1. Universidades Estadual Júlio Mesquita Filho (UNESP) – Botucatu, SP. Instituto de Biociências – Zoologia - 18618-689, Brasil. Correspondente *geslainelemos@yahoo.com.br

Ecologia comportamental/Oral

A relação simbiótica entre *Libinia ferreirae* com a fase medusoide de *Lychnorhiza lucerna* ocorre desde a fase de decapodito até a fase adulta do caranguejo. Tal relação beneficia o caranguejo visto que fornece, proteção, alimentação e deslocamento. Diante disso, o objetivo deste estudo é compreender como ocorre o comportamento de associação destes animais e se existe competição entre os caranguejos, bem como prejuízo à hospedeira. Os animais foram coletados em Cananéia - SP, levados para laboratório e mantidos sobre as mesmas condições do ambiente de origem. Neste estudo piloto, foi possível observar que os caranguejos se mantem ao fundo do aquário sem distintas reações na ausência medusa, contudo ao inserir a medusa no aquário estes animais tem a percepção da hospedeira. Caranguejos menores que 4mm tem o comportamento de flutuar e os maiores elevam seus quelípodos em busca da hospedeira, associam-se através dos tentáculos da medusa ou da umbrela (UB). Caranguejos menores que 4 mm rapidamente se alojam nos pacotes gonadais e lá permanecem. Foi observado o prejuízo que estes caranguejos podem trazer para a medusa quanto ao seu deslocamento. Uma medusa de 100 mm de diâmetro da UB foi ocupada por 5 caranguejos (17 á 23 mm de largura de carapaça), onde foi possível observar que quanto maior o número de hospedeiros maior a dificuldade da medusa ao se locomover, produzindo muco em excesso, sendo que o caranguejo maior competiu com os demais demonstrando comportamento agressivo. Quando ocorria maior disponibilidade de recurso (medusa) para os simbiossomas (caranguejo) os mesmos constantemente buscavam o melhor hospedeiro. Caranguejos adultos que possuem hábitos bentônicos não demonstraram interesse na associação com a medusa. O tamanho da medusa hospedeira não é um fator limitante que impede a associação, sendo que quando este recurso (medusa) está limitado no ambiente maior fica a competição entre os caranguejos.

Agradecimentos: FAPESP N° 2010/50188-8, 2014/13770-1; CAPES/Ciências do Mar N° 23038.004310/2014-85; CNPq N° 308653/2014-9.